

## Massas Cervicais em Idade Pediátrica: um Desafio Diagnóstico

António Lima, Miguel Breda, Sara Martins Pereira, Joana Guimarães, Sara Ramalho, Luís Dias  
 Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial  
 Hospital de Braga

O diagnóstico diferencial de massas cervicais inclui uma grande variedade de patologias. Um dos principais fatores a ter em conta é a faixa etária do paciente, dado que a incidência de cada patologia varia consoante a idade. No que respeita à idade pediátrica, as patologias mais frequentemente observadas são de etiologia inflamatória e congénita.

### Caso Clínico

Adolescente do sexo feminino de 15 anos  
 Apresentou-se em consulta de ORL com tumefação cervical com cerca de 2 anos de evolução, de crescimento lento, e disfagia. Previamente seguida em consulta por outra especialidade, tendo realizado biópsia ecoguiada que foi inconclusiva.

Exame objetivo: abaulamento da parede lateral da orofaringe com extensão à hipofaringe, associada a tumefação cervical lateral direita.

ECDs:

- RM: lesão centrada ao espaço parafaríngeo direito (Figuras 1, 2, 3 e 4)
- Metanefrinas urinárias, catecolaminas na urina das 24h: negativas
- Cintigrafia de receptores da somatostatina: sem captação do radiofármaco

Submetida a exérese cirúrgica por cervicotomia (Figuras 5, 6, 7, 8, 9), na qual se verificou provável origem da lesão na cadeia simpática

Resultado Anatomo Patológico: **Ganglioneuroma**

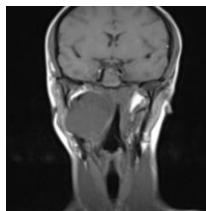


Figura 1

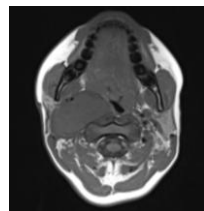


Figura 2

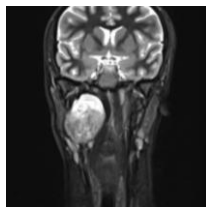


Figura 3

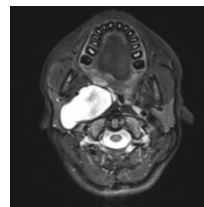


Figura 4

Figura 1 e Figura 2 - T1; Figura 3 e Figura 4 - T2: lesão de cerca de 35 x 60 mm de dimensões que se estende desde a base do crânio até ao bulbo carotídeo, desviando anteriormente as artérias carótida interna e externa e colapsando posteriormente a veia jugular interna e deformando medialmente a faringe.

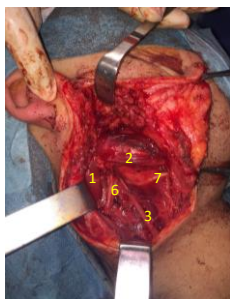


Figura 5

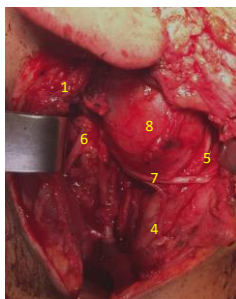


Figura 6

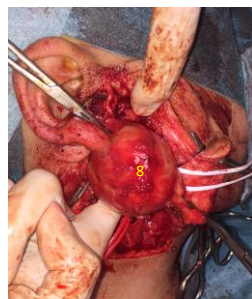


Figura 7

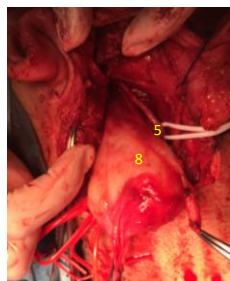


Figura 8



Figura 9 – Neoplasia (6cm)

### Legenda:

- 1 – Esternocleidomastoídeo
- 2 – Músculo Digástrico
- 3 – Veia Jugular Interna
- 4 – Artéria Carótida Comum
- 5 – Artéria Carótida Interna
- 6 – Nervo Espinal
- 7 – Nervo Hipoglosso
- 8 - Neoplasia

O diagnóstico diferencial de uma massa cervical em idade pediátrica apresenta-se como um desafio diagnóstico, dadas as múltiplas etiologias possíveis. O exame físico, através da localização da tumefação, permite orientar o diagnóstico: massas cervicais da linha média têm frequentemente origem congénita e como, por exemplo, quistos do canal tireoglossal ou quistos dermóides; por outro lado, quistos branquiais e linfadenopatias reactivas localizam-se habitualmente na região cervical lateral. A imagiologia também pode ser útil para o diagnóstico e orientação quanto à necessidade de exames complementares mais invasivos, nomeadamente punção aspirativa ou exérese da lesão.

### Bibliografia

- Meier, J; Grimmer, J.; Evaluation and Management of Neck Masses in Children. University of Utah School of Medicine, Salt Lake City, Utah. Am Fam Physician. 2014;89(5):353-358.  
 Giuseppe Albonico, MD; Giovanna Pellegrino, BS; Maurizio Maisano, MD; David E. Kardon, MD. Ganglioneuroma of Parapharyngeal Region. Arch Pathol Lab Med. 2001;125:1217-1218